



Relatório de execução orçamental

2022 - 1.º Trimestre

1 Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

Esta é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 6.º Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro trimestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2 Execução orçamental por classificação económica

2.1 Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - SDNM				
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO		
		VALOR	%	
Despesas com Pessoal	827 344,00	161 194,43	19,48%	
Aquisição Bens Serviços	662 972,00	41 144,09	6,21%	
Juros e Outros Encargos	500,00	0,00	0,00%	
Administração Regional	14 400,00	2 706,69	18,80%	
Outras Despesas Correntes	65 740,00	7 815,25	11,89%	
SUBTOTAL	1 570 956,00	212 860,46	13,55%	
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	925 950,00	0,00	0,00%	
Transferências de Capital	140 000,00	0,00	0,00%	
Passivos Financeiros	3 066 667,00	0,00	0,00%	
SUBTOTAL	4 132 617,00	0,00	0,00%	
TOTAL	5 703 573,00	212 860,46	3,73%	

As despesas correntes ascenderam a 212.860,46€, apresentando um grau de execução de 13,55%, enquanto as despesas de capital, não registaram qualquer execução.

A rubrica de Despesas com Pessoal, registou a execução mais elevada, estando de acordo com o expectável, para o trimestre em análise.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução, representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no parque temático.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, não se verificando qualquer execução devido ao pagamento atempado de todas as faturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos colaboradores colocados em programas de emprego, promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, nomeadamente cinco no Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e dois na Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS).

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 11,89%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi nula, uma vez que não foram adquiridos Bens de Capital e não houve Transferências de Capital, na medida que os contratos – programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram assinados.

Ainda em relação aos Passivos Financeiros não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que as prestações só se vencem no 2º e 4º trimestre.

No global, o nível de execução do orçamento da despesa da SDNM no primeiro trimestre ficou em 3,73%.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias teve uma execução de 20,04%.

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	613 417,00	703,37	0,11%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	18 800,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	186 673,00	17 619,08	9,44%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	371 600,00	0,00	0,00%
REACT (486)	244 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	970 728,00	194 538,01	20,04%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	21 830,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	3 276 525,00	0,00	0,00%
TOTAL	5 703 573,00	212 860,46	3,73%

De realçar que na execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga essencialmente com recurso às Receitas Próprias em cerca de 91%, em 0,33% através de transferências da RAM e 8,28% proveniente de saldo de gerência.

2.2 Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - SDNM			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências Correntes	178 940,00	178 940,00	100,00%
Receitas Correntes	825 728,00	89 241,57	10,81%
Outras Receitas Correntes	40 000,00	2 224,36	5,56%
SUBTOTAL	1 044 668,00	270 405,93	25,88%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	105 000,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	665 318,00	30 917,19	4,65%
Ativos Financeiros	3 680 084,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	4 450 402,00	30 917,19	0,69%
Saldo Gerência Anterior	208 503,00	208 501,91	100,00%
SUBTOTAL	208 503,00	208 501,91	100,00%
TOTAL	5 703 573,00	509 825,03	8,94%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita foi de 8,94%, contribuindo fortemente para este desempenho, a execução das Receitas Correntes.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

Nas Receitas de Capital, apenas a rubrica Transferências de Capital teve execução, resultante do recebimento em 2022 de verbas referentes ao Contrato Programa COVID-19, celebrado em 2021 e para compensação da despesa efetuada neste âmbito.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram das Receitas Próprias (17,94%), e do Contrato Programa Covid, celebrado em 2021 (41,16%).

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	613 417,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	18 800,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	186 673,00	186 672,07	100,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	371 600,00	0,00	0,00%
REACT (486)	244 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	970 728,00	91 465,93	9,42%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	21 830,00	21 829,84	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	3 276 525,00	209 857,19	6,40%
TOTAL	5 703 573,00	509 825,03	8,94%

3 Demonstração de Resultados por Naturezas

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Vendas	1 550,21	748,97	10 509,91
Prestações de serviços	77 645,70	43 574,25	275 753,54
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	30 917,19		178 940,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(324,10)	(124,67)	(4 303,53)
Fornecimentos e serviços externos	(47 965,35)	(24 029,01)	(197 930,67)
Gastos com o pessoal	(186 498,69)	(174 779,36)	(803 402,15)
Outros rendimentos e ganhos	71 787,83	2 948,32	299 181,13
Outros gastos e perdas	(7 870,05)	(5 768,39)	(50 549,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	(60 757,26)	(157 429,89)	(291 800,99)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(413 756,76)	(395 382,63)	(1 599 410,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(474 514,02)	(552 812,52)	(1 891 211,24)
Juros e gastos similares suportados			(10,40)
Resultado antes de impostos	(474 514,02)	(552 812,52)	(1 891 221,64)
Imposto sobre o rendimento			(1 107,15)
Resultado líquido do período	(474 514,02)	(552 812,52)	(1 892 328,79)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2022, face ao período homólogo de 2021, temos a observar o seguinte:

- Melhoria significativa das Vendas e Prestações de Serviços, resultante da retoma da atividade pós-Covid;
- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, temos o valor recebido referente ao contrato programa COVID-19, que foi celebrado em 2021, mas cujo valor só foi recebido em 2022;
- Nos Outros rendimentos e ganhos, constata-se um aumento acentuado, justificado pela afetação dos investimentos, que em 2021 só foi lançada no 2º trimestre.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos um aumento generalizado:

- O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas aumentou pelo facto de as lojas existentes nos empreendimentos, já se encontrarem abertas ao público, após algum tempo encerradas devido às medidas impostas pelo confinamento;
- Acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento justificado pela atualização dos salários, bem como ao regresso de uma trabalhadora que no ano transato esteve em gozo de licença parental.


4 Balanço

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2022



(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	53 787 978,45	55 000 587,51	54 199 235,19
Ativos intangíveis	833,34	3 000,00	3 333,36
<i>Total de ativo não corrente</i>	53 788 811,79	55 003 587,51	54 202 568,55
ATIVO CORRENTE			
Inventários	156 942,55	161 445,51	157 266,65
Clientes, contribuintes e utentes	25 457,87	15 221,94	24 673,02
Estado e outros entes públicos	197 488,87	144 043,63	200 961,68
Outras contas a receber	877 773,22	5 389 790,39	1 056 713,22
Caixa e depósitos	373 569,70	30 137,63	285 437,44
<i>Total de ativo corrente</i>	1 631 232,21	5 740 639,10	1 725 052,01
TOTAL DO ATIVO	55 420 044,00	60 744 226,61	55 927 620,56
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	35 952 157,53	36 027 532,23	35 952 157,53
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(71 093 519,72)	(69 565 374,33)	(69 201 190,93)
Outras variações no Património Líquido	6 552 166,92	6 655 830,20	6 606 786,98
Resultado líquido do período	(474 514,02)	(552 812,52)	(1 892 328,79)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	18 809 005,65	20 437 890,52	19 338 139,73
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	27 681 575,12	30 748 241,78	27 681 575,12
Passivos por impostos diferidos	1 006 418,30	1 483 078,18	1 015 831,14
Outras contas a pagar			
<i>Total do passivo não corrente</i>	28 687 993,42	32 231 319,96	28 697 406,26
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 802 157,00	3 827 483,13	3 796 770,20
Estado e outros entes públicos	25 270,97	15 295,21	1 107,15
Financiamentos obtidos	3 718 424,92	3 718 424,92	3 718 424,92
Outras contas a pagar	377 192,04	513 812,87	375 772,30
Outros passivos financeiros			
<i>Total do passivo corrente</i>	7 923 044,93	8 075 016,13	7 892 074,57
TOTAL DO PASSIVO	36 611 038,35	40 306 336,09	36 589 480,83
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	55 420 044,00	60 744 226,61	55 927 620,56
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



No balanço de 31 de março de 2022, face a 31 de dezembro de 2021, há a assinalar:

- 
- 
- Nas Outras contas a receber registou-se uma diminuição, verificada pela não contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias, na medida em que a resolução ainda não foi publicada, o que acontecerá em abril;
 - No Resultado Líquido de Período constata-se uma ligeira melhoria, justificada essencialmente pelo aumento nas receitas, reflexo da retoma da atividade no pós-covid.

5 Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	89 241,57	197 704,36	307 742,52
Pagamentos a fornecedores	-41 144,09	-21 055,89	-280 647,08
Pagamentos ao pessoal	-163 197,75	-171 410,85	-605 658,02
Caixa gerada pelas operações	-115 100,27	5 237,62	-578 562,58
Outros recebimentos/pagamentos	203 232,53	-144 867,40	199 874,94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	88 132,26	-139 629,78	-378 687,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-479 470,57
Ativos intangíveis			-10 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			178 940,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	0,00	-310 530,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Cobertura de prejuizos			3 871 565,30
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-3 066 666,66
Juros e gastos similares			-10,40
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	804 888,24
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	88 132,26	-139 629,78	115 670,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	285 437,44	169 767,41	169 767,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	373 569,70	30 137,63	285 437,44
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	285 437,44	169 767,41	169 767,41
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	285 437,44	169 767,41	169 767,41
De execução orçamental	17 926,15	93 964,13	-55 558,46
De operações de tesouraria	267 511,29	75 803,28	225 325,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	373 569,70	30 137,63	285 437,44
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	373 569,70	30 137,63	285 437,44
De execução orçamental	296 634,17	-45 665,65	17 926,15
De operações de tesouraria	76 935,53	75 803,28	267 511,29

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores, este último

decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

6 Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.


Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correcção dos saldos devedores.

Funchal, 21 de abril de 2022

O Conselho de Administração

A Presidente,

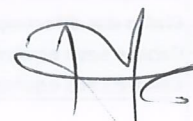
Os Vogais Executivos,



(Nivalda Gonçalves)



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)

Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização 1º Trimestre de 2022

Abril de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094
Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o
n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	7
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2021-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2021, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 31 de Março de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro trimestre de 2022, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.044.668,00	270.405,93	25,88%	494.810,00	49.755,88	10,06%
Transferências Correntes	178.940,00	178.940,00	100,00%	0,00	0,00	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	825.728,00	89.241,57	10,81%	454.810,00	49.334,25	10,85%
Outras Receitas Correntes	40.000,00	2.224,36	5,56%	40.000,00	421,63	1,05%
RECEITAS DE CAPITAL	4.450.402,00	30.917,19	0,69%	4.051.940,00	0,00	0,00%
Venda de Bens de Investimento	105.000,00	0,00	0,00%	105.000,00	0,00	0,00%
Transferências de capital	665.318,00	30.917,19	4,65%	0,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	3.680.084,00	0,00	0,00%	3.946.940,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS	208.503,00	208.501,91	100,00%	93.966,00	93.964,13	0,00%
Saldo da gerência anterior	208.503,00	208.501,91	100,00%	93.966,00	93.964,13	100,00%
Total	5.703.573,00	509.825,03	8,94%	4.640.716,00	143.720,01	3,10%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2022 ascende a 8,94%, que se traduz em 509.825 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 366.105 euros face aos valores registados no período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se essencialmente pela execução das Receitas Correntes e Outras Receitas, cuja justificação se apresenta nos pontos seguintes:

- ✓ No que diz respeito às Receitas de Capital, apenas a rubrica “*Transferências de Capital*” teve execução. O valor é explicado pelo recebimento das verbas referentes ao Contrato Programa COVID-19, celebrado no ano anterior e para a compensação da despesa efetuada neste âmbito.
- ✓ O saldo de gerência apresenta uma execução de 100,00%, logo encontra-se totalmente integrado.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de Março de 2022 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/mar	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/mar	Grau Exec. Anual
DESPESAS CORRENTES	1.570.956,00	212.860,46	13,55%	1.495.208,00	198.124,99	13,25%
Despesas com Pessoal	827.344,00	161.194,43	19,48%	1.031.285,00	171.410,85	16,62%
Aquisição Bens Serviços	662.972,00	41.144,09	6,21%	412.052,00	21.055,89	5,11%
Juros e outros encargos	500,00	0,00	0,00%	15.414,00	0,23	0,00%
Administração Regional	14.400,00	2.706,69	18,80%	25.000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	65.740,00	7.815,25	11,89%	11.457,00	5.658,02	49,38%
DESPESAS DE CAPITAL	4.132.617,00	0,00	0,00%	3.145.508,00	0,00	0,00%
Aquisição Bens capital	925.950,00	0,00	0,00%	78.841,00	0,00	0,00%
Transferências de Capita	140.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	3.066.667,00	0,00	0,00%	3.066.667,00	0,00	0,00%
Total	5.703.573,00	212.860,46	3,73%	4.640.716,00	198.124,99	4,27%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2022 situa-se em 3,73%, representando um total de despesa paga de 212.860 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 14.735 euros face à realizada no período homólogo anterior.

Devido à esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “Despesas com Pessoal” para o primeiro trimestre de 2022 ascende a 19,48%, representando a execução mais elevada. Tendo, no entanto, em termos absolutos, diminuído igual período do ano anterior:
- ✓ Em termos absolutos, houve uma variação positiva de cerca de 20.088 euros na rubrica “Aquisição Bens e Serviços”, o que representa um maior gasto em trabalhos de manutenção/conservação nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade (em especial no parque temático.);
- ✓ Uma vez que todas as faturas foram pagas atempadamente, a rubrica “Juros e Outros Encargos” não verifica qualquer execução. Ou seja, não houve pagamento de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora;
- ✓ A rubrica “Administração Regional” apresenta o valor que foi despendido com remunerações dos diversos colaboradores colocados em programa de emprego. Por outro lado, a rubrica “Outras

Despesas Correntes” representa maioritariamente a regularização das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes da sociedade;

Os valores apresentados em “Despesas de Capital” para o período em análise apresentam uma taxa de execução nula pelas seguintes razões:

- No período em análise não se realizaram quaisquer aquisições de bens de investimento, as quais seriam registadas em “Aquisição de Bens de Capital”;
- A rubrica de “Passivos Financeiros” apresenta um grau de execução nulo, na medida em que não foram efetuadas quaisquer amortizações de capital relacionadas com os financiamentos bancários contratados pela Sociedade.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2022.

Relativamente ao primeiro de trimestre de 2022, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 54.199 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.”*
- *“De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023. “*
- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.837 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta a sentença favorável que a entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância relativamente a este processo e o facto do autor ter recorrido dessa sentença, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade.”*

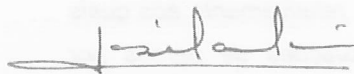
Por último, salientamos que se encontra perdido mais de metade do capital social da Sociedade, desta forma, deverá ser tido em consideração o disposto no Art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 21 de abril de 2022



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)